

4T21

---

# Release de Resultados

Soluções **End-to-End**  
da matéria-prima ao  
consumidor final



## Destques financeiros de 2021

A BBM Logística, uma das maiores empresas de logística rodoviária da América Latina, atinge R\$ 1,6 bilhão de faturamento com forte expansão orgânica em todos os seus negócios.

 <p><b>Receita Bruta 2021</b> R\$ 1,6 bilhão +32,1% vs. 2020</p>	 <p><b>EBITDA ajustado 2021</b> R\$ 115,3 milhões Margem EBITDA 8,5%</p>
 <p><b>ROIC TM</b> 39,9%</p> <p>TM – Transportation Management (Divisão de Gestão de Transportes com operações asset-light) 67,6% da receita líquida total da BBM</p>	 <p><b>ROIC DCC</b> 11,8%</p> <p>DCC – Contratos Dedicados (Divisão de Operações Logísticas Dedicadas com contratos de longo prazo) 32,4% da receita líquida total da BBM</p>
 <p><b>Lucro Líquido</b> R\$ 12 milhões</p>	 <p><b>Crescimento Receita Bruta</b> R\$ 388 milhões Orgânico + 20,5% Inorgânico + 11,6%</p>

## Destques do 4º Trimestre



**Recorde de faturamento para o período, com crescimento de 21,0% na receita líquida**

Apesar dos desafios do cenário econômico, a empresa continua expandindo suas operações, em linha com sua estratégia.



**Forte expansão do e-commerce: +32,5% no volume de entregas (vs. 4T20)**

Integração da aquisição Diálogo com expansão geográfica.



**Novas Operações no 4T21**

Novos contratos efetivados em 2021, ao mesmo tempo em que o índice de retenção de clientes foi mantido em 99%.



**ESG**

Dentre as diversas ações nesta área, destacamos a utilização de carros elétricos e sistemas de otimização de rotas visando a redução de consumo de combustível e emissão de CO2.



**Plataforma Digital**

GO Live da versão inicial da Plataforma Logística Digital, em parceria com a TOTVS, para três unidades da operação de FTL - Carga Geral e o aumento de Investimento em Tecnologia de 3,5x em 2021.



**Expansão da base de agregados (motoristas autônomos parceiros) e novas tecnologias de rastreamento de carga.**

A base de agregados cresce 35%, com padronização de tecnologia de ponta para rastreamento em todas as operações, o que promove rotas mais seguras.

São José dos Pinhais, 28 de março de 2022 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 4º Trimestre de 2021 (4T21) e do acumulado de 12 meses de 2021 (2021).

Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 4º Trimestre de 2020 (4T20).

## Mensagem da Administração

Em um ano desafiador pela pandemia da Covid-19 e alta da inflação de custos, a BBM alcança receita recorde e amplia operações em setores estratégicos para a economia brasileira

O crescimento alcançado em 2021 reforça nosso otimismo em relação à companhia, que mais uma vez avançou conforme sua estratégia. O cenário econômico foi desafiador, com as restrições impostas pela pandemia a todas as atividades, incluindo o ecossistema de logística, e pressão de custos com alta da inflação, juros elevados e disparada dos preços das commodities, com destaque para o petróleo.

Mesmo assim, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior (+35,3% na receita líquida), registrando recorde de novos Clientes e Contratos efetivados, com manutenção do índice de retenção de clientes em 99%. Integração das aquisições, expansão da nossa malha logística e avanços na frente de tecnologia reforçam nosso posicionamento de liderança no setor e fortalecem as bases para crescer ainda mais.



Além disso, a estratégia focada na eficiência contou no ano, mais uma vez, com o empenho e competência dos nossos colaboradores. Entre outras ações, avançamos na adoção de uma política de diversidade e inclusão, em linha com os parâmetros ESG (ligados às questões ambientais, sociais e de governança), que também foram prioridade em 2021 resultando, entre outros pontos positivos para a companhia e para a sociedade, em redução na emissão de gases poluentes e no consumo de combustível.

Com base nessas ações que viabilizam e confirmam o acerto de nosso gerenciamento, a BBM reforçou seu modelo de atuação em todas as etapas da cadeia logística, por meio de uma solução completa *End-to-End* e *Omnichannel* nos mais diversos segmentos da economia de forma especializada. A estratégia mostrou-se mais uma vez vencedora em 2021 e faz prever a continuidade de resultados positivos nos próximos anos.

## M&A – Aquisições consolidadas impulsionam receita líquida.

As aquisições da Translag e Diálogo, ocorridas respectivamente em setembro e dezembro de 2020, fecharam os doze meses de 2021 totalmente consolidadas no resultado da BBM. O atendimento aos canais de venda direta pela Diálogo solidificou a BBM como a única empresa do Mercosul com atendimento completo da cadeia logística (soluções *End-to-End*), atuando desde a matéria-prima até a entrega ao consumidor final. A Translag nos possibilitou a ampliação dos negócios FTL, LTL e *e-commerce* na região Centro-Oeste, na Bahia e em Sergipe. Mais uma vez destacou-se a capacidade de integração da BBM, operando nas regiões que antes eram exclusivamente atendidas pela Translag e que agora contam com todas as soluções da companhia.

Continuamos avaliando novas oportunidades de aquisições para expandir a malha logística e o portfólio de serviços em linha com a estratégia de oferecer soluções completas aos nossos clientes.

As aquisições associadas a um processo contínuo de rápido crescimento orgânico, são responsáveis pelo aumento da receita líquida consolidada de 35,3% vs. 2020.

Operações TM (Divisão de Gestão de Transportes) e operações de DCC (Contratos Dedicados).

Com 40,4% de crescimento na receita líquida vs. 2020, a divisão de TM (Gestão de Transportes com operações *asset-light*) continua em forte expansão, principalmente nas operações de *e-commerce*, carga geral e internacional e representou 67,6% do faturamento líquido.

A operação de *e-commerce* registrou novo recorde de volume, com 3,9 milhões de pedidos entregues no 4T21, + 32% em relação ao 4T20 e 12,1 milhões de entregas no acumulado do ano, um crescimento de + 46% comparando ao ano anterior. No último trimestre de 2021, a divisão concretizou o atendimento em 2.100 municípios, o que representa 52% no índice de consumo do Brasil, e adaptou suas operações para investir em entregas ultrarrápidas. Como resultado, 64% das entregas foram concluídas em até 48 horas.

Com expansão para Chile e Argentina, a Translovato tornou-se uma das primeiras empresas de transporte fracionado a atender países da América do Sul. E, acompanhando as necessidades para os problemas globais de logística, como a escassez de contêineres, a empresa supriu por meio de soluções o mercado exportador e importador, ampliando e iniciando novas operações em portos em todo o Brasil.

Com 26,1% de crescimento na receita líquida, o segmento de Contratos Dedicados para Indústria e Florestal continuou em forte expansão em 2021. O início de novos projetos negociados durante o ano e o incremento de volume para clientes já existentes contribuíram para os resultados atingidos e demonstram a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes.

Investimento em Tecnologia: aumento de 3,5x em 2021 em comparação ao ano anterior.

Com o uso de tecnologia aplicada aos negócios, ressaltamos a conclusão da implantação do ERP SAP em junho de 2021, mais um importante passo para a jornada de transformação digital em que a BBM tem consistentemente investido.

Em relação ao nosso principal projeto, a Plataforma Digital BBM, destaca-se o *GO Live* da versão inicial para três unidades da operação de FTL - Carga Geral em MG, RJ e PR, que funcionará como piloto para expansão de processos que já estão digitalizados com importantes ganhos e eficiência e reduções de custos esperados.

Gerenciamento de Riscos tem sucesso com tecnologia avançada e Base de agregados (motoristas autônomos parceiros) cresce 35%.

Mesmo diante dos desafios gerados com a unificação das empresas, a BBM padronizou toda a tecnologia de rastreamento em todas as operações, independente da divisão. Além disso, utilizou um sistema de última geração envolvendo rotas mais seguras, diminuindo cerca de 30% as sinistralidades em relação ao ano anterior, número melhor que a média de mercado. A empresa promoveu treinamento para 850 motoristas ao longo do ano, e a administração de mais de 150 clientes com seguro próprio, fazendo com que todos tivessem suas regras e regulamentações cumpridas.

Em 2021, a BBM também obteve excelentes resultados na gestão de agregados, com a ampliação da base de parceiros em 35%, maior produtividade, crescimento da receita bruta do agregado em 12% como consequência e consolidação da estratégia da companhia; sinergia de negócios e malhas, e implantação da torre de controle e novas tecnologias.

ESG | Compromisso BBM com o Meio Ambiente, com as Pessoas e com a Governança e o futuro.

Alinhada com sua estratégia de atuação e as demandas da sociedade, a BBM segue desenvolvendo sua agenda ESG com ações e resultados concretos ao longo de 2021. Dentre as várias iniciativas nessa área, ressaltamos as descritas abaixo.

#### ESG | Compromisso BBM com o Meio Ambiente

**Veículos elétricos:** Realizado em parceria com cliente, grande player do segmento químico, a iniciativa tem o objetivo de diminuir o impacto ambiental dos veículos tradicionais, como zerar a emissão de carbono e poluentes atmosféricos durante o transporte e a diminuição de ruídos.

**Otimização para operações de MilkRun:** desenvolveu-se um sistema que apoia o

tomador de decisão da gestão logística com soluções de otimização de rotas. O recurso permite a redução de 12% de tCO<sub>2</sub>e - dados em toneladas de dióxido de carbono e gases de efeito estufa convertidos em CO<sub>2</sub>, e redução de 18% em quilômetros percorridos.

Otimização para operação LTL: para redução da emissão de GEE - gases de efeito estufa nas atividades diárias, foi iniciado processo nas operações de fracionamento em São Paulo que tem como meta diminuir recursos ativos (veículos) em até 8% e aumentar a produtividade. Os resultados serão acompanhados ao longo de 2022.

Redução do consumo de combustível: na operação de gases de ar, o processo foi redesenhado em conjunto com o cliente, grande player do segmento de Gases do Ar, gerando redução do consumo em 3% ao ano.

#### ESG | Compromisso BBM com as Pessoas e o entorno.

Em linha com sua política e diretrizes ESG, Diversidade e Inclusão também pautaram as ações do Grupo. Em outubro, a BBM lançou o Programa BBM por Elas, que incentiva a inclusão de mulheres na logística e possibilita um ambiente mais igualitário. Em novembro, a campanha "Somos todos BBM, somos todos contra a fome" promoveu a arrecadação e doação de alimentos não perecíveis. Foram arrecadadas 4,3 toneladas de alimentos e distribuídos para o banco nacional de alimentos em 5 localidades do Brasil.

#### ESG | Compromisso BBM com a Governança, *Compliance* e o futuro.

Dentre as principais iniciativas do grupo, estão também as certificações que tornam a empresa mais competitiva no setor. Fomos reconhecidos pela Receita Federal como Operador Econômico Autorizado (OEA), dessa forma atuamos como um operador logístico de baixo risco, confiável e com benefícios na aduana brasileira.

O cenário econômico foi complexo em 2021, com as restrições impostas pela pandemia e pressão de custos que estamos gerenciando intensivamente com foco na recuperação de margens e rentabilidade. Mesmo neste cenário, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior (+35,3% na receita líquida), registrando um recorde de novos Clientes e Contratos efetivados em 2021 ao mesmo tempo que manteve o índice de retenção em 99%. Novos contratos e clientes, integração das aquisições, expansão da nossa malha logística e avanços na frente de tecnologia reforçam nosso posicionamento de liderança no setor e fortalecem nossas bases para continuar em alto crescimento.

André Prado, CEO da BBM Logística.

# Desempenho operacional & financeiro

## Demonstração do resultado consolidado

Em R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Bruta	423,0	370,2	14,3%	431,6	-2,0%	1.597,6	1.209,8	32,1%
Receita Operacional Líquida	370,9	306,6	21,0%	356,2	4,1%	1.356,2	1.002,0	35,3%
Custos dos Serviços	(361,4)	(267,5)	35,1%	(310,3)	16,5%	(1.241,4)	(879,8)	41,1%
Lucro Bruto	9,5	39,1	-75,7%	45,9	-79,3%	114,8	122,2	-6,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>2,6%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-10,2 p.p.</i>	<i>12,9%</i>	<i>-10,3 p.p.</i>	<i>8,5%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(12,2)	(31,3)	-60,9%	(45,8)	>100%	(100,7)	(71,4)	40,9%
Despesas de Vendas	(11,5)	(9,8)	17,3%	(3,7)	>100%	(25,2)	(22,8)	10,3%
Outras Despesas Op. Líquidas	10,3	5,7	79,5%	7,2	43,2%	31,9	6,3	>100%
Lucro Operacional	(3,9)	3,8	<-100%	3,6	<-100%	20,8	34,2	-39,1%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>-1,1%</i>	<i>1,2%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>1,0%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>1,5%</i>	<i>3,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Receitas Financeiras	0,6	0,8	-24,5%	0,6	-6,8%	10,2	6,3	62,3%
Despesas Financeiras	(18,8)	(7,9)	>100%	(14,1)	33,5%	(57,3)	(31,9)	79,7%
Resultado Financeiro	(18,3)	(7,1)	>100%	(13,5)	35,3%	(47,1)	(25,6)	83,9%
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(22,2)	(3,4)	>100%	(9,9)	>100%	(26,3)	8,6	<-100%
IR e CS corrente e diferido	6,3	3,3	88,3%	13,1	-51,9%	38,3	0,3	>100%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(15,9)	(0,0)	>100%	3,1	<-100%	12,0	8,9	35,1%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-4,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>0,9%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>0,9%</i>	<i>0,9%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Lucro Operacional Ajustado*	(0,8)	8,8	<-100%	13,1	<-100%	37,0	51,8	-28,5%
<i>Margem Operacional Ajustada* (%)</i>	<i>-0,2%</i>	<i>2,9%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>3,7%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado*	(12,8)	5,0	<-100%	12,7	<-100%	28,2	26,4	6,7%
<i>Margem Líquida Ajustada* (%)</i>	<i>-3,4%</i>	<i>1,6%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

\* Excluindo despesas não recorrentes com M&A e IPO.

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - 4T21



Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - Acumulado



## Receita líquida cresce para o nível recorde de R\$ 1,36 bilhão

Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior observa-se um aumento de 21,0% na receita líquida, totalizando R\$ 370,9 milhões, e um crescimento de 35% na comparação anual, somando

R\$ 1,36 bilhão. Os resultados são fruto de uma combinação de crescimento orgânico e consolidação da aquisição da Diálogo em dezembro de 2020, combinadas com os reajustes de tarifas decorrentes dos gatilhos contratuais e recomposição dos custos.

Vale lembrar que, o crescimento aconteceu em todas as operações com destaque para o Segmento TM, principalmente no e-commerce e FTL intermodal, além de crescimentos significativos nas unidades florestais, e na unidade industrial, destacando-se as Operação de Armazenagem em Rio Grande e transporte de gases do ar. Além disso, continuamos expandindo a malha e cobertura geográfica no *e-commerce* e no transporte fracionado, principalmente nas regiões Centro Oeste, Nordeste e Norte. Com isso, a BBM atingiu a maior receita bruta em um quarto trimestre na sua história, registrando R\$ 423 milhões.

## Custos e lucro bruto

O decréscimo do lucro bruto reflete principalmente o aumento dos custos decorrente das condições de mercado, principalmente no combustível, pneus e peças para manutenção, que refletiu também no custo de fretes pagos a terceiros e agregados.

Diante dos aumentos de preços nos componentes de custos e ao cenário de mercado mais competitivo, que resultou numa dificuldade no repasse de aumentos de preço, a margem bruta apresentou uma diminuição de 3,7 p.p. em relação ao ano anterior.

Para referência, por exemplo o custo do diesel aumentou 47% em 2021, conforme dados da ANP (Relatório de preços de distribuição de combustíveis - Dados consolidados Brasil). Neste cenário, estamos trabalhando como foco no repasse de preços e produtividade em estrita parceria com nossos clientes, visando a recuperação das margens.

## Redução nas Despesas Comerciais & Administrativas

As despesas Comerciais & Administrativas totalizaram R\$23,7 milhões no quarto trimestre de 2021, o que representa uma diminuição de 42,4% vs. 4T20 principalmente em função de (i) reavaliação dos valores provisionados de incentivo de longo prazo em função de atualizações nas condições de mercado, (ii) redução na provisão para pagamento de Programa de Participação nos Resultados (PPR) devido ao não atingimento das metas coletivas e (iii) redução dos valores amortizados de mais valia de veículos de aquisições.

Observando as variações de 2021 vs. 2020, nota-se um aumento de 33,5% na linha de despesas administrativas e comerciais, que em 2021 somaram R\$ 125,8 milhões. Os principais fatores que levaram ao aumento de despesas foram (i) reconhecimento das despesas referentes às tentativas de IPO no montante total de R\$ 7,5 milhões; (ii) despesa pontual com honorários advocatícios referentes às ações fiscais da exclusão do IR e CS sobre correção da Selic sobre ganhos tributários que transitaram em julgado em 2021 (com efeito positivo no Lucro Líquido),

no montante total de R\$ 2,9 milhões; (iii) consolidação da Translag e Diálogo; e (iv) criação de novas áreas de gestão como ESG, Pesquisa Operacional e Gestão de Ativos e Riscos para reforçar a estrutura e suportar o crescimento da empresa.

## Lucro Operacional e Lucro Líquido

O lucro operacional reduziu R\$ 7,7 milhões, com uma queda de 2,3 p.p. na margem operacional, devido principalmente à pressão de custos, aliada ao cenário de mercado que dificultou o repasse nos preços.

O lucro antes do IR e CS reflete o resultado operacional combinado com uma maior despesa financeira em decorrência do significativo aumento da taxa de juros. O prejuízo líquido do trimestre foi de R\$ 15,9 milhões.

Já no resultado do ano o lucro líquido registrado foi de R\$ 12,0 milhões, um resultado 35% maior que o ano anterior. Esse resultado conta com o registro de créditos tributários referentes à exclusão das provisões de IR e CS sobre a atualização monetária de créditos extemporâneos<sup>1</sup> e créditos de ICMS da base do IR e CS.

# EBITDA

## EBITDA / EBITDA ajustado

Em R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
TM	19,6	26,0	-24,6%	119,0	109,8	8,4%
DCC	12,3	24,3	-49,1%	68,3	75,8	-9,9%
<b>EBITDA Segmentos</b>	<b>32,0</b>	<b>50,3</b>	<b>-36,4%</b>	<b>187,3</b>	<b>185,6</b>	<b>0,9%</b>
Despesas Administrativas/Comerciais*	(19,6)	(29,9)	>100%	(115,9)	(93,1)	24,4%
Outras Receitas (Despesas)	3,3	3,5	-7,0%	19,5	4,2	>100%
Despesas com depreciação/amortização	3,9	3,7	6,2%	13,9	13,2	4,8%
<b>EBITDA</b>	<b>19,6</b>	<b>27,5</b>	<b>-28,9%</b>	<b>104,7</b>	<b>109,9</b>	<b>-4,7%</b>
(+) Despesas com Fusões e Aquisições (M&A)**	1,8	2,2	-15,1%	3,0	0,6	>100%
(+) Despesas com Oferta Pública Inicial (IPO)**	0,1	-	0,0%	7,5	(0,0)	<-100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>21,6</b>	<b>29,7</b>	<b>-27,4%</b>	<b>115,3</b>	<b>116,5</b>	<b>-1,0%</b>
Margem EBITDA	5,8%	9,7%	-3,9 p.p.	8,5%	11,6%	-3,1 p.p.

\* Despesas Administrativas/Comerciais incluindo depreciação e amortização.

\*\* O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições e despesas com IPO, as quais não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

<sup>1</sup> Conforme a conclusão do julgamento do RE 1.063.187 (Tema 962) na data de 27 de setembro de 2021, na qual o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, votou por excluir a incidência do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa SELIC recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

O EBITDA Ajustado da BBM no 4T21 apresentou uma queda de 27,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com redução de 3,9 p.p. na margem. O principal motivo é a redução dos resultados das operações que decorreram principalmente do aumento dos custos variáveis no período, conforme explicado anteriormente.

No resultado acumulado, mesmo com todos os efeitos decorrentes das condições mercadológicas e do reforço do time de gestão da BBM, o EBITDA Ajustado ficou praticamente em linha, no valor de R\$ 115,3 milhões (vs. R\$ 116,5 milhões do ano anterior).

## Reconciliação do EBITDA

A seguir apresenta-se a reconciliação do EBITDA em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Em R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
<b>Resultado do período</b>	<b>(15,9)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>12,0</b>	<b>8,9</b>	<b>35,1%</b>
Despesas financeiras, líquidas	18,3	7,1	>100%	47,1	25,6	83,9%
IR/CS corrente e diferido	(6,3)	(3,3)	88,3%	(38,3)	(0,3)	>100%
Depreciação e amortização	23,5	23,8	-1,2%	83,9	75,7	10,9%
<b>EBITDA</b>	<b>19,6</b>	<b>27,5</b>	<b>-28,9%</b>	<b>104,7</b>	<b>109,9</b>	<b>-4,7%</b>



## Segmento TM

Gestão de transportes em lotação, fracionado, intermodal e internacional e *e-commerce*

- +40,4% Receita Líquida vs. 2020
- +8,4% EBITDA vs. 2020
- +46,1% volume *e-commerce* vs. 2020

Destaques do Segmento TM	Unidade	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Bruta	R\$ mm	285,7	258,0	10,7%	292,5	-2,3%	1.079,6	798,3	35,2%
Receita Líquida	R\$ mm	253,4	210,4	20,4%	236,8	7,0%	911,0	648,9	40,4%
EBITDA	R\$ mm	19,6	26,0	-24,6%	41,6	-52,7%	119,0	109,8	8,4%
Margem EBITDA	%	7,7%	12,4%	-4,6 p.p.	17,5%	-9,8 p.p.	13,1%	16,9%	-3,9 p.p.
km remunerado	mm km	22,5	29,0	-22,4%	23,5	-4,1%	91,1	83,6	9,0%
Receita Líquida / km	R\$/km	11,3	7,3	55,1%	10,1	11,5%	10,0	7,8	28,8%

Divisão de Gestão de transportes (TM): crescimento de mais de 40% em comparação ao ano anterior, com recorde de volume no e-commerce e mais de 3,9 milhões de pedidos entregues no 4T21

Com 40,4% de crescimento na receita líquida vs. 2020, a divisão de TM (Divisão de Gestão de Transportes com operações *asset-light*) continua em forte expansão, principalmente nas operações de *e-commerce*, carga geral e internacional e representou 67,6% do faturamento líquido da BBM. A operação de e-commerce registrou novo recorde de volume, com 3,9 milhões de pedidos entregues no 4T21, + 32% em relação ao 4T20 e 12,1 milhões de entregas no acumulado do ano, um crescimento de + 46% comparando ao ano anterior.

Os canais de venda vêm passando por transformações rápidas que aumentam o fracionamento da carga e exigem mais agilidade nas entregas. Por meio da integração das operações de transporte fracionado e *e-commerce*, temos diminuído os prazos de entrega, e aumentado



consideravelmente a malha de distribuição para atender o aumento do fracionamento de carga. Com essa estratégia, a companhia tem apoiado diversos setores da economia a atingirem seus mercados de consumo em todos os canais de venda.

A Unidade de Gestão de Transportes (TM), que inclui as operações de carga fracionada (LTL – *Less than Truck Load*), *e-commerce*, operações intermodais, transporte internacional e operações de carga lotação (FTL – *Full Truck Load*), continua apresentando o maior crescimento e representou 68,3% da receita líquida auferida no trimestre.

A receita líquida do segmento totalizou R\$ 253,4 milhões no 4T21, um crescimento de 20,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior e aumento de 7,0% sobre o 3T21. Este salto em relação ao ano anterior deve-se principalmente pela captação de novos clientes no FTL e LTL e pela contribuição Diálogo (*e-commerce*) com R\$ 26,5 milhões.

O EBITDA registrado no ano foi de R\$ 119,0 milhões, representando um crescimento de 8,4% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA apresentou uma redução de 3,9 p.p., principalmente pelo aumento do preço sistêmico nos componentes do custo variável.



## Operações Dedicadas (DCC)

Contratos dedicados para diversas indústrias, incluindo florestal, químicos, gases do ar, automotivo e outras

- +26,1% Receita Líquida vs. 2020
- 97,1% de atingimento de nível de serviço

Destaques do Segmento DCC	Unidade	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Bruta	R\$ mm	137,3	112,2	22,4%	139,1	-1,3%	518,0	411,5	25,9%
Receita Líquida	R\$ mm	117,6	96,2	22,2%	119,4	-1,5%	445,2	353,1	26,1%
EBITDA	R\$ mm	12,3	24,3	-49,1%	21,8	-43,4%	68,3	75,8	-9,9%
Margem EBITDA	%	10,5%	25,2%	-14,7 p.p.	18,3%	-7,8 p.p.	15,3%	21,5%	-6,1 p.p.
km remunerado	mm km	13,3	12,9	2,9%	13,9	-4,4%	51,8	52,7	-1,8%
Receita Líquida / km	R\$/km	8,9	7,5	18,7%	8,6	3,0%	8,6	6,7	28,4%

Contratos Dedicados (DCC): crescimento de 26,1% e investimentos em renovação de frota, equipamentos e infraestrutura de novas filiais

Com 26,1% de crescimento na receita líquida vs. 2020, a divisão de DCC continuou em forte expansão em 2021 e seguimos com o processo de integração e geração de valor nas soluções implementadas aos clientes. Criamos soluções inovadoras integrando os serviços de colheita e aplicação de herbicida em clientes da divisão florestal e continuamos expandindo a operação de gases nas regiões Norte e Nordeste.

No período, os principais investimentos referem-se à renovação de frota e compra de novos equipamentos e infraestrutura das novas filiais de Contagem-MG e Cachoeirinha-RS, integrando as operações de fracionamento (LTL), carga geral (FTL) e *Last Mile*, melhorando assim, a performance operacional e expandindo as operações em clientes já existentes, com consequente aumento na receita bruta.



O ano foi marcado pelo aumento da receita decorrente de novos contratos para o segmento de Indústria e Florestal. O início de novos projetos negociados durante o ano e o incremento de volume para clientes já existentes contribuíram para os resultados atingidos e demonstram a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes. A receita líquida cresceu 26,1%, em decorrência da entrada de novos projetos no segmento florestal.

O EBITDA do segmento registrado no ano foi R\$ 68,3 milhões, uma redução de 9,9% em relação ao ano anterior, com queda de 6,1 p.p. na margem, principalmente devido à operação de colheita na divisão Florestal, que ainda está em fase de maturação, além do aumento expressivo no preço de peças de reposição, cujos índices foram maiores aos previstos para gatilhos de reajustes nos contratos. Também houve aumento de custos relacionados à manutenção, algo normal na operação de acordo com o aumento da idade dos ativos, cuja renovação iniciou-se em dezembro deste ano.

# INVESTIMENTOS

R\$ MM	Unidade	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
<b>Investimentos</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>13,3</b>	<b>10,7</b>	<b>24,5%</b>	<b>19,2</b>	<b>-30,3%</b>	<b>65,7</b>	<b>44,8</b>	<b>46,7%</b>
DCC	R\$ mm	6,5	8,1	-19,8%	9,5	-31,4%	36,6	38,4	-4,6%
TM	R\$ mm	0,6	0,0	>100%	3,1	-81,3%	8,2	0,1	>100%
Tecnologia & Outros	R\$ mm	6,3	2,6	>100%	6,6	-5,1%	20,8	6,2	>100%

Investimento em tecnologia: aumento de 3,5x em 2021 com implementação de novo ERP e implementação da Plataforma Digital em nossas operações.

Em linha com a estratégia de digitalização e inovação da BBM, ampliamos os investimentos em tecnologia, que aumentaram 3,5x em 2021 vs. 2020, com a implantação do novo ERP e no desenvolvimento da Plataforma Digital BBM. A companhia continua investindo em sua jornada de transformação, tendo finalizado 2021 já colhendo alguns frutos na área Digital, como o Go Live de SAP em Jun/21 e o Go Live de um MVP (Minimum Viable Product) da Plataforma Digital em três de suas unidades (MG, RJ e PR), neste último trimestre.

Em 2022, o foco será a simplificação de sistemas e processos, com ampliação de eficiência operacional e sinergias por meio do uso de tecnologia e otimização viabilizadas pela área de Pesquisa Operacional. O uso e análise de dados, de forma estruturada e consolidada de todas as empresas para agilidade na tomada de decisão também é prioridade para o ano.

Já o segmento de contratos dedicados (DCC), tem como característica a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota atrelada aos contratos de longo prazo, porém não demanda volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor. Em 2021, os principais investimentos referem-se à renovação de frota e compra de novos equipamentos, melhorando a performance operacional e expandindo as operações em clientes já existentes, com consequente aumento na receita bruta.

O segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica prazos de recebimento mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior do que o das operações dedicadas.

# ROIC – Retorno sobre o capital investido

A BBM define o ROIC – Retorno sobre o capital investido (*return on invested capital*) como o lucro operacional dos últimos 12 meses (após impostos de renda e contribuição social com alíquota total de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (capital de giro + imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da BBM e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

ROIC - Consolidado	Unidade	4T21	3T21	Variação %	4T20	Variação %
% ROIC DCC	%	11,8%	16,3%	-4,5 p.p.	16,3%	-4,5 p.p.
% ROIC TM	%	39,9%	44,2%	-4,3 p.p.	47,1%	-7,2 p.p.
<b>% ROIC Consolidado</b>	<b>%</b>	<b>7,6%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>	<b>12,0%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>
<b>NOPLAT LTM Proforma*</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>24,9</b>	<b>31,4</b>	<b>-20,7%</b>	<b>34,2</b>	<b>-27,0%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	37,8	47,6	-20,7%	51,8	-27,0%
Lucro Operacional TM	R\$ mm	85,9	93,0	-7,6%	82,7	4,0%
Lucro Operacional DCC	R\$ mm	31,3	42,3	-26,0%	40,5	-22,7%
SG&A	R\$ mm	-96,4	-106,5	-9,5%	-88,9	8,4%
Despesas com M&A	R\$ mm	3,0	3,4	-9,7%	6,6	-53,5%
Despesas com IPO	R\$ mm	7,5	7,3	n.a.	0,0	n.a.
Mais Valia / Intangíveis	R\$ mm	6,4	8,1	-21,2%	0,0	n.a.
Imposto (34%)	R\$ mm	-12,8	-16,2	-20,7%	-17,6	-27,0%
<b>Capital Empregado</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>326,6</b>	<b>321,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>284,8</b>	<b>14,7%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	86,0	82,5	4,2%	51,7	66,4%
Imobilizado	R\$ mm	240,6	239,1	0,6%	233,1	3,2%

% ROIC = NOPLAT / Capital Empregado

\* NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (4T21 = jan/21 até dez/21; 3T21 = out/20 até set/21 e 4T20 = jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC consolidado da BBM foi de 7,6% no 4T21, apresentando uma redução 4,4 p.p em relação ao ano anterior. O resultado deve-se principalmente ao aumento do capital de giro em ambas as operações, como consequência do aumento natural do contas a receber devido ao crescimento de receita, principalmente no TM, e pela diminuição do resultado operacional, em decorrência principalmente dos aumentos de custos variáveis, como mencionado em tópico específico.

ROIC - Segmento TM	Unidade	4T21	3T21	Variação %	4T20	Variação %
<b>% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)</b>	%	<b>39,9%</b>	<b>44,2%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>47,1%</b>	<b>-7,2 p.p.</b>
<b>NOPLAT LTM Proforma*</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>56,7</b>	<b>61,4</b>	<b>-7,6%</b>	<b>54,6</b>	<b>4,0%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	85,9	93,0	-7,6%	82,7	4,0%
Imposto (34%)	R\$ mm	-29,2	-31,6	-7,6%	-28,1	4,0%
<b>Capital Empregado</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>142,1</b>	<b>138,8</b>	<b>2,4%</b>	<b>115,7</b>	<b>22,8%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	58,2	54,1	7,5%	32,4	79,6%
Imobilizado	R\$ mm	83,9	84,7	-0,9%	83,3	0,7%

\*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento TM foi de 39,9% no período, redução de 7,2 p.p. na comparação ao ano anterior. O segmento TM demanda naturalmente mais capital de giro à medida que as vendas aumentam. É possível observar a variação de 79,6% nessa linha, reduzindo o ROIC. Como o segmento demanda baixos níveis de investimento em CAPEX para manutenção e expansão das operações, não é observada uma variação expressiva no imobilizado. Os efeitos da pressão de preços nos custos impostos pelo cenário macroeconômico, principalmente do segmento de carga fracionada, explicados acima, também impactaram o ROIC no ano.

ROIC - Segmento DCC	Unidade	4T21	3T21	Variação %	4T20	Variação %
<b>% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)</b>	%	<b>11,8%</b>	<b>16,3%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>16,3%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>
<b>NOPLAT LTM</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>20,7</b>	<b>27,9</b>	<b>-26,0%</b>	<b>26,7</b>	<b>-22,7%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	31,3	42,3	-26,0%	40,5	-22,7%
Imposto (34%)	R\$ mm	-10,6	-14,4	-26,0%	-13,8	-22,7%
<b>Capital Empregado</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>174,9</b>	<b>171,0</b>	<b>2,3%</b>	<b>163,9</b>	<b>6,7%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	28,7	26,0	10,4%	19,3	49,0%
Imobilizado	R\$ mm	146,2	145,0	0,8%	144,7	1,0%

\*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento DCC foi de 11,8% em 2021, com redução de 4,5 p.p. em relação ao ano de 2020. O principal impacto decorre da diminuição do lucro operacional, resultante da pressão de custos, conforme mencionado nos tópicos anteriores.

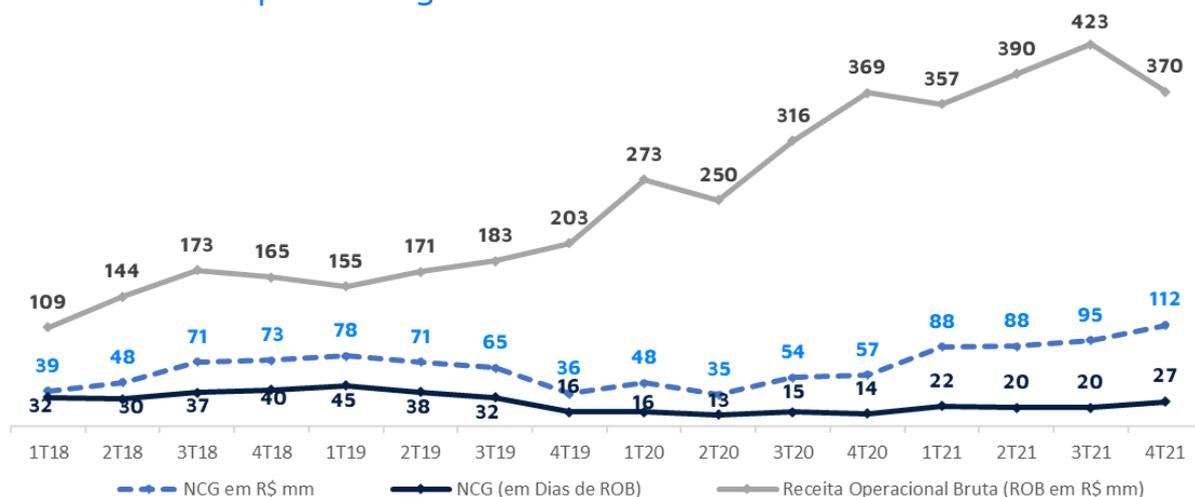
# Capital de giro e ciclo financeiro

Em R\$ MM	4T21	3T21	4T21 vs. 3T21	4T20	4T21 vs. 4T20
Contas a Receber	(285,3)	(266,0)	7,3%	(210,1)	35,8%
Estoques	(13,1)	(10,8)	20,8%	(8,3)	56,3%
Fornecedores	93,0	64,3	44,6%	70,1	32,6%
Obrigações Sociais	69,6	90,2	-22,9%	61,4	13,4%
Obrigações Fiscais	23,5	27,3	-13,9%	30,1	-21,9%
<b>NCG</b>	<b>(112,3)</b>	<b>(94,9)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(56,9)</b>	<b>97,3%</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>355,6</b>	<b>423,0</b>	<b>-15,9%</b>	<b>368,9</b>	<b>-3,6%</b>
<b>NCG (em Dias de ROB)</b>	<b>28,4</b>	<b>20,2</b>	<b>40,7%</b>	<b>13,9</b>	<b>104,7%</b>

A necessidade de capital de giro no 4T21 em relação ao 3T21 cresceu 18,3%, devido ao aumento do contas a receber, acompanhando da diminuição das obrigações sociais, em decorrência do pagamento de férias e 13º salário.

Frente a igual período do ano anterior, a necessidade de capital de giro apresenta um aumento de 97,3% em valores absolutos e de 104,7% em dias de ROB. Em especial, esse aumento é destacado na unidade de negócios TM, que apresentou o maior crescimento em comparação ao 4T20 e por característica do segmento, os prazos de recebimento dos clientes são maiores. Esse fator implica maior demanda de capital de giro. Além disso, a entrada das empresas no segmento TM (FTL e *e-commerce*) colaboraram, em menor escala, para o aumento da NCG juntamente com a conta de estoques, em função da implementação de almoxarifados para atendimento da manutenção de equipamentos, principalmente nas unidades florestais.

## Necessidade de capital de giro



## Endividamento

Em R\$ mm	4T21	3T21	4T21 vs. 3T21	4T20	4T21 vs. 4T20
Financiamentos	186,7	174,0	7,3%	249,1	-25,1%
Debentures	209,4	225,7	-7,2%	35,9	>+100%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>396,0</b>	<b>399,7</b>	<b>-0,9%</b>	<b>285,0</b>	<b>39,0%</b>
Caixa	38,6	76,2	-49,4%	41,1	-6,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>357,5</b>	<b>323,5</b>	<b>10,5%</b>	<b>243,8</b>	<b>46,6%</b>
<b>EBITDA LTM Proforma<sup>1</sup></b>	<b>104,7</b>	<b>116,0</b>	<b>-9,7%</b>	<b>109,9</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Dívida Líquida/ EBITDA</b>	<b>3,4 x</b>	<b>2,8 x</b>	<b>21,9%</b>	<b>2,2 x</b>	<b>54,5%</b>

<sup>1</sup>EBITDA LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (4T21 = jan/21 até dez/21; 3T21 = out/20 até set/21 e 4T20 = jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

No quarto trimestre de 2021, ocorreu a captação exclusivamente de capital de giro no valor de R\$ 30 milhões, enquanto no segundo e no terceiro trimestres foram captados R\$ 20 milhões respectivamente. Já no primeiro trimestre de 2021, houve captação de R\$ 23,6 milhões de capital de giro e emissão da 2ª debênture no montante total de R\$ 240 milhões para fazer frente ao projeto de crescimento do Grupo BBM, o que inclui potenciais aquisições de empresas e investimentos em projetos do DCC. Essas captações permitiram o alongamento do prazo e redução do *spread* da dívida financeira, conforme observado na comparação com a posição ao final do quarto trimestre de 2020.

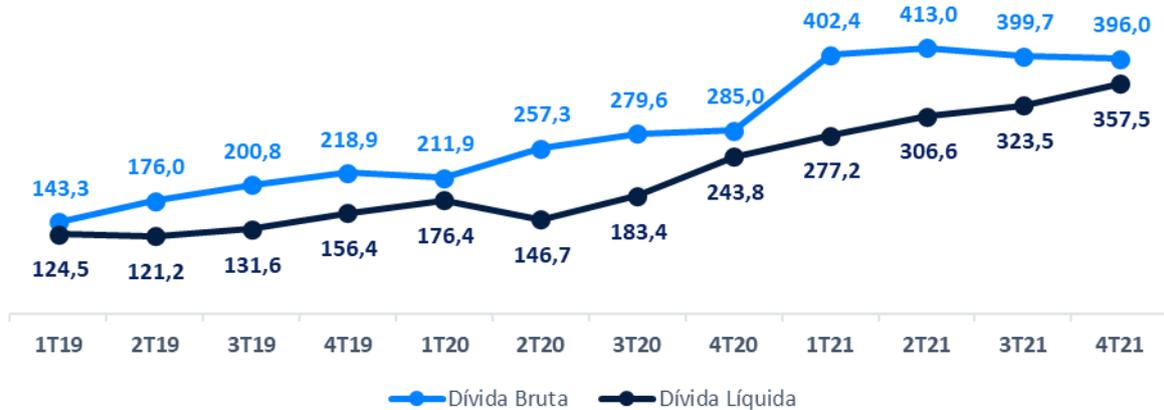
O aumento da dívida líquida acompanhada da redução no EBITDA LTM, elevou o endividamento para 3,4x o EBITDA. Para que as cláusulas de *covenants* dos contratos de financiamento e debêntures fossem cumpridas a BBM negociou um aumento do limite para 3,5x, portanto não houve descumprimento contratual.

	Encargos Médios %		31/12/2021 (R\$ mm)			31/12/2020 (R\$ mm)	
	31/12/2021	31/12/2020	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	12,1%	5,4%	82,3	104,3	186,7	232,5	-19,7%
Finame	0,0%	8,4%	0,0	0,0	0,0	16,2	-100,0%
Leasing	0,0%	16,8%	0,0	0,0	0,0	0,4	-100,0%
<b>Sub Total</b>	<b>12,1%</b>	<b>5,6%</b>	<b>82,3</b>	<b>104,3</b>	<b>186,7</b>	<b>249,1</b>	<b>-25,1%</b>
Debêntures	10,9%	7,8%	66,8	142,6	209,4	35,9	483,3%
<b>Total</b>	<b>11,5%</b>	<b>5,9%</b>	<b>149,1</b>	<b>246,9</b>	<b>396,0</b>	<b>285,0</b>	<b>39,0%</b>

O custo médio da dívida aumentou em comparação com ao 4T20, em decorrência do aumento expressivo taxa de juros de depósitos interbancários (CDI) no período - aumento 4,42 p.p desde dez/20. O comportamento futuro das taxas de juros possui tendência de aumento, podendo

influenciar na estratégia de captações da BBM. As dívidas estão mais concentradas no longo prazo, sendo aproximadamente 39% com vencimentos no curto prazo e 61% com vencimento no longo prazo.

## Evolução do Volume de endividamento (em milhões de R\$)





BBM Logística I 4T21  
BBML3  
ri.bbmlogistica.com.br

Contatos RI:

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## Anexo I – Modelo de Negócio

# ● A BBM Logística

A BBM Logística é um dos principais operadores logísticos rodoviários do Mercosul e foi eleita em 2021 pelo Financial Times como uma das oito transportadoras que mais cresceram nas Américas, sendo a única representante do Brasil. Alicerçada sob o conceito *End-to-End*, operando desde a matéria-prima até o consumidor final, a companhia fornece soluções logísticas de *e-commerce*, transporte fracionado e carga geral, internacional, além de operações dedicadas para os segmentos florestal, químico, gases industriais e outros. Com 25 anos de atuação, a partir da entrada em 2017 do fundo de Private Equity Stratus e da nova equipe de gestão, a BBM se tornou um consolidador do setor de transporte rodoviário, adquirindo empresas de altíssima reputação como Transeich (2018), Translovato (2019), Translag (2020) e Diálogo (2020), além de ser listada na B3 desde 2019. Hoje, com mais de 5.300 funcionários, 3.000 veículos em operação e aproximadamente 15 milhões de entregas por ano, a BBM é a única empresa totalmente *Omnichannel* do mercado brasileiro, provendo soluções logísticas para qualquer canal de venda.



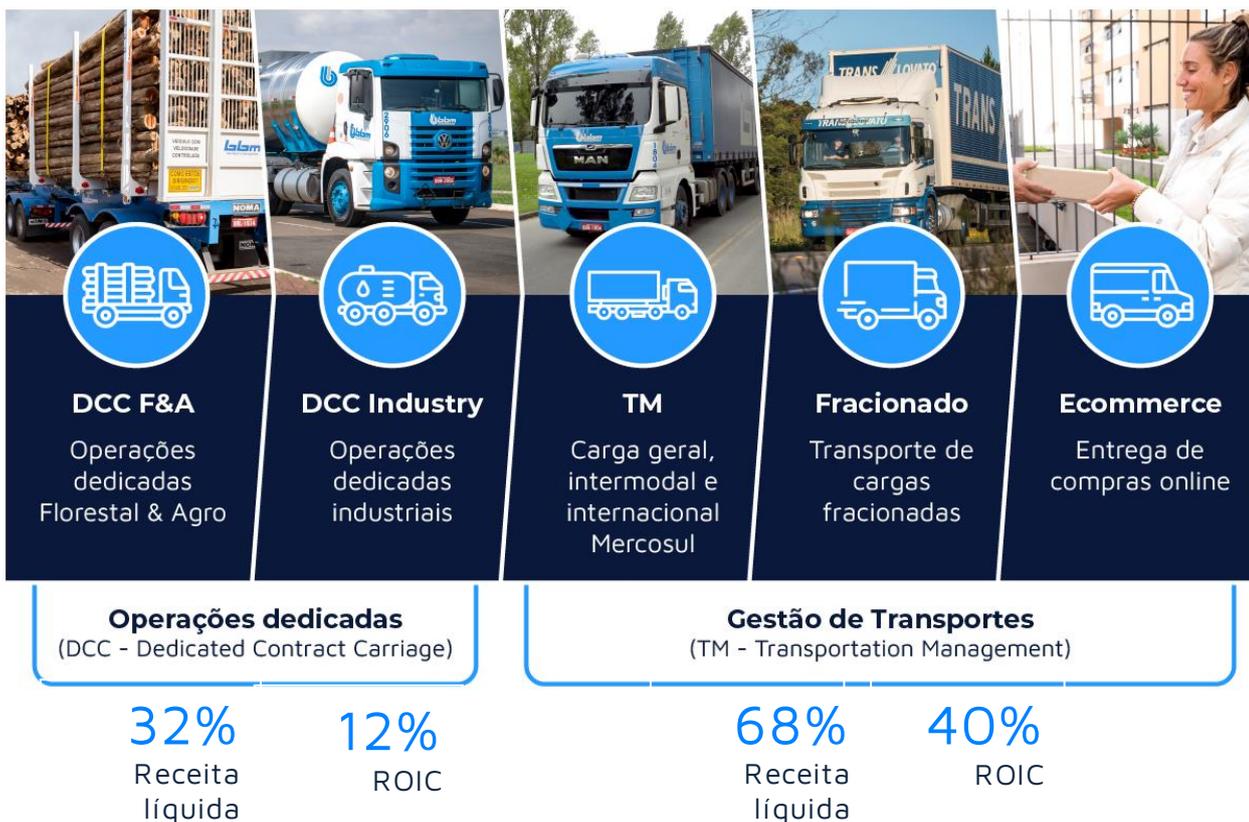
## Modelo de Negócio

A estratégia *End-to-End* garante presença em cada etapa do processo logístico.

Atuamos desde o início da cadeia, com fornecimento de matéria-prima e insumos necessários para a indústria, até o final, com a entrega do produto ao consumidor. Essa integração das etapas alinha todos os processos e atividades, garantindo uma organização eficaz e coordenada, e supre pontos cruciais como, por exemplo, a visibilidade de estoque.

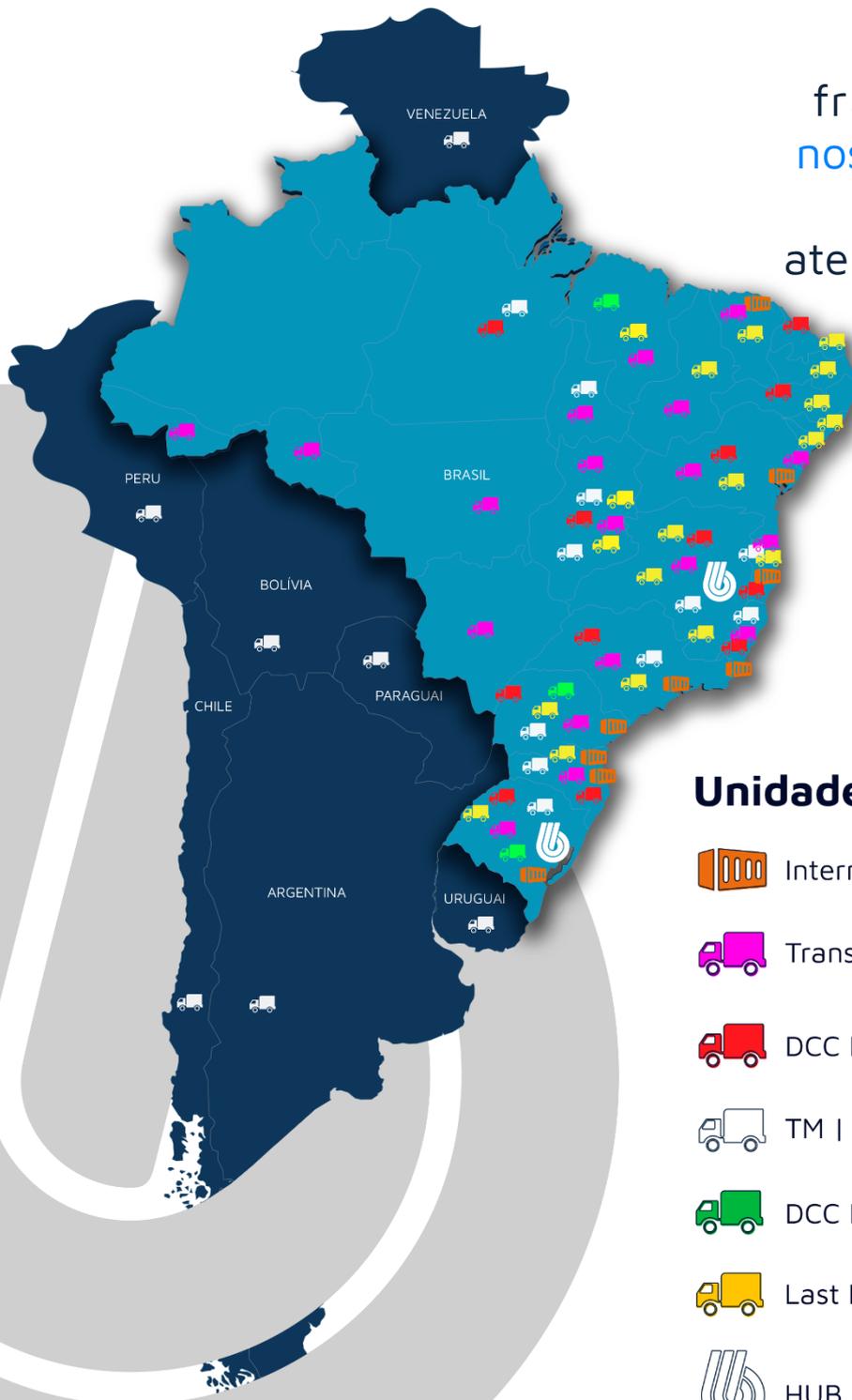
Operar em todas as fases logísticas, além de melhorar a precisão de informações ao longo de todo o processo, proporciona confiabilidade e transparência para todos os envolvidos, otimiza o aproveitamento dos recursos e reduz custos.

Adquirimos várias empresas para atuar em todas as pontas, do *First Mile* ao *Last Mile*, com a Transeich em 2018, Translovato em 2019, Translag e Diálogo em 2020.



# Abrangência

Com as aquisições de *e-commerce* e fracionado, **expandimos nossa atuação**, chegando a 4.021 municípios, atendendo sete países da América Latina.



## Unidades:

-  Intermodal
-  Transporte Fracionado | **LTL**
-  DCC Industry | **Dedicado Indústria**
-  TM | **Gestão de Transportes**
-  DCC F&A | **Florestal e Agro**
-  Last Mile
-  HUB

## Anexo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

## Demonstrações de resultado consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

R\$ / 1000	Período de 12 Meses		Período de 3 meses	
	30/12/2021	30/12/2020	30/12/2021	30/12/2020
<b>Receita líquida</b>	1.356.199	1.002.017	370.943	306.648
Custo dos serviços prestados	(1.241.362)	(879.825)	(361.447)	(267.504)
<b>Lucro bruto</b>	<b>114.837</b>	<b>122.192</b>	<b>9.496</b>	<b>39.144</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(93.991)</b>	<b>(87.945)</b>	<b>(13.416)</b>	<b>(35.387)</b>
Despesas administrativas	(100.654)	(71.415)	(12.244)	(31.341)
Despesas com vendas	(25.188)	(22.837)	(11.487)	(9.794)
Perda por redução ao valor recuperável	(456)	(677)	192	619
Outras receitas operacionais, líquidas	32.307	6.984	10.123	5.129
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>20.846</b>	<b>34.247</b>	<b>(3.920)</b>	<b>3.757</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(47.126)</b>	<b>(25.626)</b>	<b>(18.258)</b>	<b>(7.115)</b>
<b>Resultado Antes dos impostos</b>	<b>(26.280)</b>	<b>8.621</b>	<b>(22.178)</b>	<b>(3.358)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	38.303	278	6.288	3.339
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>12.023</b>	<b>8.899</b>	<b>(15.890)</b>	<b>(19)</b>
(+) Despesas financeiras, líquidas	47.126	25.626	18.258	7.115
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(38.303)	(278)	(6.288)	(3.339)
(+) Depreciação e amortização	83.889	75.664	23.493	23.772
<b>EBITDA (b)</b>	<b>104.735</b>	<b>109.911</b>	<b>19.573</b>	<b>27.529</b>

## Balanço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em R\$ / 1000	30/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>	<b>962.193</b>	<b>814.457</b>
<b>Circulante</b>	<b>388.307</b>	<b>312.333</b>
Caixa e equivalentes de caixa	38.582	41.124
Contas a receber de clientes	285.294	210.127
Estoques	13.050	8.347
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:	15.907	9.196
Impostos a recuperar	15.605	20.968
Consórcios	1.131	2.589
Mútuo com partes relacionadas CP	-	-
Outros créditos	18.738	19.982
<b>Não circulante</b>	<b>573.886</b>	<b>502.124</b>
Cauções	-	909
Depósitos em garantia	4.352	3.930
Impostos diferidos	44.359	15.168
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:	13.907	-
Impostos a recuperar LP	4.218	-
Direito de uso de ativos	92.658	64.285
Investimentos	-	-
Imobilizado	230.380	242.312
Intangível	184.012	175.520

Em R\$ / 1000	30/12/2021	31/12/2020
<b>PASSIVO</b>	<b>962.193</b>	<b>814.457</b>
<b>Circulante</b>	<b>429.248</b>	<b>353.176</b>
Fornecedores	93.228	70.107
Empréstimos e financiamentos CP	82.330	92.066
Debêntures	66.780	14.806
Arrendamentos CP	18.124	30.652
Dividendos a pagar	2.856	2.114
Obrigações sociais	69.612	61.383
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:	2.087	8.225
Obrigações fiscais	23.492	21.859
Parcelamento de tributos CP	2.741	2.398
Consórcios	1.445	4.191
Contas a pagar por aquisição de controladas	38.868	32.758
Mútuo com partes relacionadas LP	-	-
Outras contas a pagar CP	27.685	12.617
<b>Não circulante</b>	<b>396.241</b>	<b>333.744</b>
Empréstimos e financiamentos LP	104.333	156.999
Debêntures	142.595	21.088
Arrendamentos LP	76.551	36.370
Parcelamentos de tributos	7.292	10.534
Consórcios	136	857
Provisões para processos judiciais	25.898	26.067
Contas a pagar por aquisição de controladas	36.055	66.207
Outras contas a pagar	3.381	15.622
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>136.704</b>	<b>127.537</b>
<b>Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>136.698</b>	<b>127.531</b>
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Ajuste de avaliação patrimonial	1.041	1.391
Reservas de lucros	40.355	30.838
Prejuízo do período	-	-
<b>Participação de não controladores</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	30/12/2021	30/12/2020	Variação %
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(26.280)</b>	<b>8.621</b>	<b>-404,8%</b>
<b>Ajustes de:</b>	<b>119.923</b>	<b>113.642</b>	<b>5,5%</b>
Depreciação e amortização	44.888	47.304	-5,1%
Depreciação do ativo de direito de uso	40.224	28.360	41,8%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	9.296	11.613	-20,0%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	32.272	16.080	100,7%
Despesas de juros de arrendamentos	7.412	5.045	46,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	456	677	-32,6%
Provisão para contingências	7.661	1.245	515,3%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	8.065	3.319	143,0%
Ganho de ação judicial de exclusão de ICMS da base do PIS/COFINS	(29.128)	-	
Ganho de redução de preço na aquisição de controladas	(1.223)	-	
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(30.286)</b>	<b>(9.888)</b>	<b>206,3%</b>
Estoques	(4.703)	(5.435)	-13,5%
Contas a receber de clientes	(75.623)	(32.438)	133,1%
Depósitos judiciais e cauções	487	1.724	-71,8%
Impostos a recuperar	37.573	15.401	144,0%
Outros créditos	(12.765)	(21.216)	-39,8%
Fornecedores	23.121	9.190	151,6%
Obrigações sociais	6.779	8.754	-22,6%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	(1.266)	7.919	-116,0%
Outras contas a pagar	(3.889)	6.213	-162,6%
<b>Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>63.357</b>	<b>112.375</b>	<b>-43,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.780)	(25.513)	-34,2%
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>46.576,80</b>	<b>86.862</b>	<b>-46,4%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Compras de imobilizado e intangível	(58.552)	(57.633)	1,6%
Pagamento de aquisição de controlada	(25.834)	(62.769)	-58,8%
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(1.486)	(2.653)	-44,0%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	12.734	10.064	26,5%
Dividendos recebidos	-	-	
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(73.138)</b>	<b>(112.991)</b>	<b>-35,3%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de dividendos	(2.114)	(3.265)	-35,3%
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(5.745)	(9.380)	-38,8%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados	93.460	155.543	-39,9%
Debêntures captadas	236.377	-	
Amortização de debêntures - principal	(64.157)	(11.250)	470,3%
Pagamento de juros de debêntures	(15.637)	(4.716)	231,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(144.887)	(78.435)	84,7%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(24.919)	(11.974)	108,1%
Amortização de arrendamentos - principal	(40.947)	(26.098)	56,9%
Pagamento de juros de arrendamentos	(7.412)	(5.045)	46,9%
Custo da transação relacionados ao aporte de capital	-	(600)	-100,0%
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>24.019</b>	<b>4.780</b>	<b>402,4%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.542)</b>	<b>(21.348)</b>	<b>-88,1%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>41.124</b>	<b>62.472</b>	<b>-34,2%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>38.582</b>	<b>41.124</b>	<b>-6,2%</b>